

366/04



HOMOLOGAÇÃO			
D.M.	11/1/05		
D.O.U.	12/1/05	Seção	1 P. 67
ATO:	PM. 55	11/1/05	
D.O.U.	12/1/05	Seção	1 P. 63

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Comunidade Evangélica Luterana São Paulo		UF: RS
ASSUNTO: Reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado e Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins		
RELATOR: Roberto Cláudio Frota Bezerra		
PROCESSOS N^{os}: 2300.009242/2003-15 e 23000.009248/2003-92		
SAPIENS: N^{os}: 20031005919 e 20031005925		
PARECER CNE/CES N^o: 366/2004	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/12/2004

I – RELATÓRIO

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo submete ao Ministério da Educação reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado e Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, cujo funcionamento foi autorizado pela Portaria MEC n^o 311, de 21 de março de 2000.

O processo foi analisado pela SESu/COSUP, que emitiu o Relatório 1.935/2004, em 4 de novembro de 2004, abaixo transcrito:

• Histórico

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo solicitou a este Ministério, em 14 de agosto de 2003, o reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades de bacharelado e de Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins.

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é sociedade civil sem fins lucrativos e seu estatuto encontra-se registrado sob o n^o 878, Livro A-6, fls. 83, em 7 de julho de 1998, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da comarca de Canoas. A Mantenedora, com sede e foro na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto 3.860/2001, conforme Registro Sapiens n^o 20031005478-A.

O Centro Universitário Luterano de Palmas foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas, mediante Decreto de 6 de julho de 2000. A IES solicitou seu credenciamento como Centro Universitário, conforme consta do Registro Sapiens 20031004098, em tramitação neste Ministério.

O curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado, licenciatura e Formação de Psicólogo, foi autorizado pela Portaria MEC n^o 311, de 21 de março de 2000, com base no Parecer CNE/CES n^o 185/2000.

De acordo com esclarecimentos prestados pela IES no Ofício DIR n^o 110/04, a modalidade licenciatura do curso de Psicologia deixou de ser ofertada, por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião ordinária de 4 de dezembro de 2003, tendo em vista a baixa procura e a inexistência de alunos matriculados. Por essa

razão, a Instituição solicitou o arquivamento do processo, Registro Sapiens nº 20031005922, que tratava do reconhecimento daquela modalidade.

Para avaliar as condições de ensino existentes para a oferta do curso, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Wagner José Klockner e Cláudio Simon Hutz. A visita foi realizada no período de 1º a 3 de julho de 2004.

A Comissão apresentou relatórios idênticos, de nº 6898 e nº 6900, referentes às modalidades de bacharelado e de Formação de Psicólogo, respectivamente, tendo atribuído, os conceitos "CB", "CMB" e "CMB" às dimensões Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e Instalações.

• Mérito

A Comissão informou que o Centro Universitário Luterano de Palmas está instalado na cidade há doze anos e conta com 22 cursos de graduação, entre eles o de Psicologia, primeiro da cidade e do Estado.

O curso de Psicologia foi implantado em 2001 e conta, atualmente, com um corpo docente constituído por 22 professores e com aproximadamente 270 alunos. O curso é oferecido em período integral, em regime seriado semestral. Existe preocupação em propiciar uma formação generalista, sendo que a grade curricular atende parcialmente às diretrizes curriculares recentemente aprovadas.

A administração acadêmica está adequada aos objetivos propostos. A coordenadora conta com apoio direto de dois professores, sendo que a Comissão constatou que existe satisfação em relação ao trabalho da coordenadora, que exerce a função há quatro meses, tendo em vista que, devido às características peculiares da cidade, muitas pessoas vindas de outros locais do País não conseguem se adaptar. Por esse motivo, já ocorreram três mudanças na coordenação do curso.

O programa de avaliação institucional implantado possibilita reflexões e ações de reformulação da estrutura acadêmica do curso.

Os serviços prestados pela secretaria acadêmica satisfazem às necessidades dos alunos.

O projeto do curso demonstra coerência entre objetivos, habilidades e competências. As ementas e os planos de ensino devem ser revistos, para atender à interdisciplinaridade. As bibliografias carecem de atualização e de inclusão de periódicos.

A concepção do curso está voltada para uma organização generalista e pluralista, com ênfases na atuação social, comunitária, escolar, organizacional e clínica, todas elas articuladas entre si. O projeto observa, em parte, as diretrizes curriculares nacionais, mas ainda se tornam necessárias algumas adequações. A Comissão foi informada de que os professores estão envolvidos nessa tarefa e sugeriu, também, a participação dos alunos.

A disposição dos estágios curriculares básicos e específicos apresenta-se de forma adequada na matriz curricular e o desenvolvimento desses estágios é satisfatório.

O sistema de avaliação ensino/aprendizagem parece se adequar aos objetivos do curso e das disciplinas, tornando possível a reflexão e a análise.

A Comissão destacou que os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos devem ser submetidos ao comitê de ética da IES, do qual deverá participar um psicólogo. Os procedimentos de estudo com animais também merecem atenção e devem ser submetidos ao comitê de ética.

Conforme relatório, a cidade de Palmas foi fundada há apenas 15 anos. Em decorrência, existe certa resistência ao trabalho do psicólogo, fato que dificulta sua

inserção na comunidade. Há interesse e disposição dos alunos para participar de atividades acadêmicas e extra-curriculares, tais como os projetos de pesquisa e de extensão. O esforço empreendido pela IES, pelo corpo docente e pela coordenação do curso para que ocorram projetos e programas de extensão é evidente.

A Comissão considerou que o número de publicações dos alunos e da maioria dos professores é inexpressivo. A Comissão recomendou que sejam adotadas providências, nesse sentido, ressaltando que existe um certo apoio institucional para a participação dos professores, com apresentação de trabalhos em eventos importantes da área. A IES utiliza um critério, considerado interessante pela Comissão, de condicionar o apoio a um segundo evento anual à publicação de um artigo científico.

No corpo docente não existe nenhum doutor, mas ele é constituído, em sua maioria, por mestres. Alguns docentes, contudo, possuem diplomas de mestrado em instituições estrangeiras e não ocorreu a apresentação de documentação que atestasse a validade desses diplomas. Outros professores estão inscritos em programas de mestrado, no Brasil, e vários deles possuem planos concretos para realização de doutorado. A qualificação do corpo docente tende a melhorar, especialmente se a IES promover ações de incentivo com essa finalidade.

A Comissão informou que a maioria do corpo docente conta com menos de cinco anos de experiência no magistério superior. Trata-se de uma equipe jovem, desfavorecida pela pouca experiência, mas compensada pelo dinamismo e pela vontade de crescer profissionalmente.

Existe plano de carreira implantado e que parece satisfazer o corpo docente. Em linhas gerais, a ascensão ocorre por força de um novo título de maior grau apresentado e, a cada dois anos, por tempo de serviço.

O regime de trabalho dos professores é satisfatório. Há doze docentes em regime integral, oito em regime parcial e dois horistas. No entendimento da Comissão, há necessidade de que a administração conceda horas de trabalho para a realização de reuniões pedagógicas e de outras atividades que demandem tempo fora da sala de aula, tais como projetos.

A IES dispõe de programa de avaliação permanente de seus professores, realizada por meio de formulários preenchidos pelos alunos ao final de cada semestre letivo. Após compilação, os dados são analisados e permitem a tomada de decisões pela coordenação e pelo colegiado do curso, visando o crescimento e o desenvolvimento de todos.

As instalações e as condições de trabalho dos professores são boas, principalmente para os que dispõem de laboratórios. A maioria dos docentes, contudo, não tem sala ou espaço físico adequado para pesquisar, estudar e realizar suas atividades acadêmicas.

Os professores atuam em sua área de conhecimento e apresentam qualificação adequada às disciplinas que lecionam. A Comissão ressaltou a baixa publicação científica, tendo em vista que em 2003 ocorreram apenas seis publicações em periódicos científicos. Atualmente há cinco professores envolvidos em projetos de extensão e seis em projetos de pesquisa.

Os alunos, de forma geral, demonstraram satisfação com a atuação, o desempenho e a competência dos professores.

Os prédios da IES são murados e existe portão de entrada, com segurança de plantão. Os espaços de convivência comum a todos os cursos são muito amplos, arejados e limpos. Os banheiros apresentam boas condições de higiene. Existem rampas e banheiros especiais para portadores de necessidades especiais.

As salas de aula destinadas ao curso apresentam dimensões adequadas. Os quadros são brancos para uso de pincel.

A secretaria acadêmica é comum a todos os cursos. O número de funcionários é satisfatório e a organização dos documentos é adequada.

A sala para professores é pequena e não oferece condições satisfatórias para estudos e desenvolvimento de outros trabalhos. O espaço destinado à coordenação do curso é resultante da divisão de uma sala, por meio de divisórias de vidro, que não atingem o teto. Assim, é possível a visualização das pessoas em ambas as salas, não ocorrendo vedação acústica. Tal ponto foi considerado negativo, tendo em vista que a privacidade fica totalmente prejudicada.

Conforme relatório, a biblioteca oferece boas condições para o ensino e a pesquisa em psicologia. No entanto, o acervo ainda é pequeno e desatualizado em algumas áreas. A Comissão destacou a necessidade de investimentos em modernização e aquisição de pelo menos um exemplar dos lançamentos recentes. O acervo de periódicos é bom, contando com várias revistas científicas internacionais. Algumas das principais revistas brasileiras estão com suas coleções desatualizadas. A Comissão recomendou que tais coleções sejam reconstituídas e tenham assinatura permanente.

A biblioteca conta com excelente banco de dados, com possibilidade de acessar centenas de periódicos on-line. Todavia, essa possibilidade é pouco conhecida por professores e alunos. A biblioteca deve divulgar mais intensamente seus recursos e treinar os usuários para sua utilização.

O curso de Psicologia possui os seguintes laboratórios: Medidas, Experimentação, Biotério, Salas de Observação e Sala de Espelhos.

As instalações físicas dos laboratórios são muito boas. Alguns deles necessitam de mais equipamentos e de softwares adequados às necessidades, especialmente o Laboratório de Medidas, que, apesar de dispor de espaço, equipamento e pessoal, não funcionará adequadamente sem aqueles recursos.

A Comissão destacou que o Laboratório de Instrumentação para o Ensino desenvolve atividades muito importantes e relevantes para apoio pedagógico aos professores. Ele dispõe de espaço físico adequado e de professores qualificados, sendo necessária a alocação de um ou dois funcionários de apoio.

A Clínica de Psicologia está em fase de montagem e suas instalações atendem aos requisitos necessários para o bom funcionamento. A Comissão chamou a atenção para o atendimento dos princípios éticos que devem nortear os estágios curriculares.

Conforme relatório, as instalações gerais são muito boas e os espaços estão adequados às finalidades. As instalações específicas do curso de Psicologia são, também, muito boas e atendem aos requisitos necessários para uma boa formação.

A Comissão de Avaliação atribuiu às dimensões avaliadas os seguintes conceitos:

Dimensões	Conceitos
Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: Administração Acadêmica, Projeto do Curso, Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	CMB
Dimensão 2 – Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional	CB
Dimensão 3 – Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Instalações e Laboratórios Específicos	CMB

No parecer final, a Comissão considerou que, de maneira geral, a IES demonstra que está investindo em projetos e propostas relacionados à parte estrutural, educacional e pedagógica. A Comissão apresentou as seguintes sugestões:

- *Readequação da grade curricular e dos objetivos do curso orientando-se pelas diretrizes curriculares recentemente aprovadas;*
- *Análise criteriosa das ementas e programa das disciplinas, verificando a interdisciplinaridade entre elas, adequação bibliográfica e detalhamento das avaliações e seus critérios;*
- *Análise criteriosa da disposição (em períodos) das disciplinas na grade curricular levando em consideração a existência de conhecimentos necessários para a realização de atividades práticas e também para aquisição de novos conhecimentos;*
- *Envolvimento do corpo discente e docente nas questões pedagógicas do curso, como por exemplo, a reformulação do projeto político pedagógico;*
- *Contratação de professores com titulação de Doutor;*
- *Incentivo aos professores com titulação de mestre para ingressarem em programas de doutorados reconhecidos pela CAPES;*
- *Incrementação e maior investimento na pesquisa e na extensão no curso de Psicologia;*
- *Criar ações de conscientização e desmistificação da Psicologia junto a comunidade local, visando inclusive abrir novas frentes de estágio e de trabalho;*
- *Mais informações aos alunos sobre a existência de banco de dados em psicologia na biblioteca e forma de utilização do mesmo;*
- *Maior incentivo e motivação dos docentes em relação a publicação científica em periódicos qualificados;*
- *Estímulo, através da distribuição de horas-atividade, para a participação do corpo docente na vida institucional (pesquisa e extensão);*
- *Investimento contínuo em livros e periódicos da área de Psicologia;*
- *Maior incentivo aos discentes para a participação em eventos de outras instituições de outros Estados, incentivando a apresentação e publicação de trabalhos científicos.*

Cabe informar que a Comissão de Avaliação não apresentou a matriz curricular aprovada para o curso de Psicologia, indispensável à elaboração do Anexo C.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora; B

- Corpo docente.

• **Conclusão**

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, com indicação favorável ao reconhecimento, pelo prazo de quatro anos, do curso de Psicologia, nas modalidades Bacharelado e Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

II – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto no Relatório SESu/COSUP nº 1.935/2004, voto favoravelmente ao reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado e Formação de Psicólogo, pelo prazo de 4 (quatro) anos, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

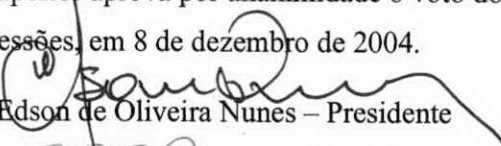
Brasília (DF), 8 de dezembro de 2004.

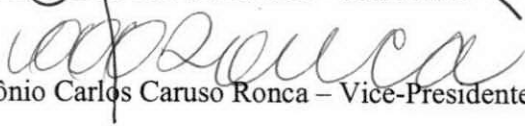

Conselheiro Roberto Cláudio Frota Bezerra – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova por unanimidade o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de dezembro de 2004.


Conselheiro Edson de Oliveira Nunes – Presidente


Conselheiro Antônio Carlos Caruso Ronca – Vice-Presidente

366/2004

Roberto Claudio¹

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DEPARTAMENTO DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR
COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

RELATÓRIO SESu/COSUP Nº 1935/2004

Registros Sapiens nº: 20031005919 e 20031005925

Processos SIDOC nºs : 23000.009242/2003-15 e 23000.009248/2003-92

Mantenedora : COMUNIDADE EVANGÉLICA LUTERANA SÃO PAULO

CNPJ : 88.332.580/0001-65

Assunto : Reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado e Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins.

I – HISTÓRICO

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo solicitou a este Ministério, em 14 de agosto de 2003, o reconhecimento do curso de Psicologia, nas modalidades de bacharelado e de Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, com sede na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins.

A Comunidade Evangélica Luterana São Paulo é sociedade civil sem fins lucrativos e seu estatuto encontra-se registrado sob o nº 878, Livro A-6, fls. 83, em 7 de julho de 1998, no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da comarca de Canoas. A Mantenedora, com sede e foro na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul, atendeu às exigências referentes à documentação fiscal e parafiscal, estabelecidas no artigo 20 do Decreto 3.860/2001, conforme Registro Sapiens nº 20031005478-A.

O Centro Universitário Luterano de Palmas foi credenciado, pelo prazo de 3 (três) anos, por transformação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Palmas, mediante Decreto de 6 de julho de 2000. A IES solicitou seu credenciamento como Centro Universitário, conforme consta do Registro Sapiens 20031004098, em tramitação neste Ministério.

O curso de Psicologia, nas modalidades bacharelado, licenciatura e Formação de Psicólogo, foi autorizado pela Portaria MEC nº 311, de 21 de março de 2000, com base no Parecer CNE/CES nº 185/2000.

De acordo com esclarecimentos prestados pela IES no Ofício DIR nº 110/04, a modalidade licenciatura do curso de Psicologia deixou de ser ofertada, por decisão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em reunião ordinária de 4 de dezembro de 2003, tendo em vista a baixa procura e a inexistência de alunos matriculados. Por essa razão, a Instituição solicitou o arquivamento do processo, Registro Sapiens nº 20031005922, que tratava do reconhecimento daquela modalidade.

Para avaliar as condições de ensino existentes para a oferta do curso, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais, Diretoria de Estatísticas e Avaliação da Educação Superior, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores Wagner José Klockner e Cláudio Simon Hutz. A visita foi realizada no período de 1º a 3 de julho de 2004.

A Comissão apresentou relatórios idênticos, de nº 6898 e nº 6900, referentes às modalidades de bacharelado e de Formação de Psicólogo, respectivamente, tendo atribuído, os conceitos “CB”, “CMB” e “CMB” às dimensões Corpo Docente, Organização Didático-Pedagógica e Instalações.

II – MÉRITO

A Comissão informou que o Centro Universitário Luterano de Palmas está instalado na cidade há doze anos e conta com 22 cursos de graduação, entre eles o de Psicologia, primeiro da cidade e do Estado.

O curso de Psicologia foi implantado em 2001 e conta, atualmente, com um corpo docente constituído por 22 professores e com aproximadamente 270 alunos. O curso é oferecido em período integral, em regime seriado semestral. Existe preocupação em propiciar uma formação generalista, sendo que a grade curricular atende parcialmente às diretrizes curriculares recentemente aprovadas.

A administração acadêmica está adequada aos objetivos propostos. A coordenadora conta com apoio direto de dois professores, sendo que a Comissão constatou que existe satisfação em relação ao trabalho da coordenadora, que exerce a função há quatro meses, tendo em vista que, devido às características peculiares da cidade, muitas pessoas vindas de outros locais do País não conseguem se adaptar. Por esse motivo, já ocorreram três mudanças na coordenação do curso.

O programa de avaliação institucional implantado possibilita reflexões e ações de reformulação da estrutura acadêmica do curso.

Os serviços prestados pela secretaria acadêmica satisfazem às necessidades dos alunos.

O projeto do curso demonstra coerência entre objetivos, habilidades e competências. As ementas e os planos de ensino devem ser revistos, para atender à interdisciplinaridade. As bibliografias carecem de atualização e de inclusão de periódicos.

A concepção do curso está voltada para uma organização generalista e pluralista, com ênfases na atuação social, comunitária, escolar, organizacional e clínica, todas elas articuladas entre si. O projeto observa, em parte, as diretrizes curriculares nacionais, mas ainda se tornam necessárias algumas adequações. A Comissão foi informada de que os professores estão envolvidos nessa tarefa e sugeriu, também, a participação dos alunos.

A disposição dos estágios curriculares básicos e específicos apresenta-se de forma adequada na matriz curricular e o desenvolvimento desses estágios é satisfatório.

O sistema de avaliação ensino/aprendizagem parece se adequar aos objetivos do curso e das disciplinas, tornando possível a reflexão e a análise.

A Comissão destacou que os projetos de pesquisa envolvendo seres humanos devem ser submetidos ao comitê de ética da IES, do qual deverá participar um psicólogo. Os procedimentos de estudo com animais também merecem atenção e devem ser submetidos ao comitê de ética.

Conforme relatório, a cidade de Palmas foi fundada há apenas 15 anos. Em decorrência, existe certa resistência ao trabalho do psicólogo, fato que dificulta sua inserção na comunidade. Há interesse e disposição dos alunos para participar de atividades acadêmicas e extra-curriculares, tais como os projetos de pesquisa e de extensão. O esforço empreendido pela IES, pelo corpo docente e pela coordenação do curso para que ocorram projetos e programas de extensão é evidente.

A Comissão considerou que o número de publicações dos alunos e da maioria dos professores é inexpressivo. A Comissão recomendou que sejam adotadas providências, nesse sentido, ressaltando que existe um certo apoio institucional para a participação dos professores, com apresentação de trabalhos em eventos importantes da área. A IES utiliza um critério, considerado interessante pela Comissão, de condicionar o apoio a um segundo evento anual à publicação de um artigo científico.

No corpo docente não existe nenhum doutor, mas ele é constituído, em sua maioria, por mestres. Alguns docentes, contudo, possuem diplomas de mestrado em instituições estrangeiras e não ocorreu a apresentação de documentação que atestasse a validade desses diplomas. Outros professores estão inscritos em programas de mestrado, no Brasil, e vários deles possuem planos concretos para realização de doutorado. A qualificação do corpo docente tende a melhorar, especialmente se a IES promover ações de incentivo com essa finalidade.

A Comissão informou que a maioria do corpo docente conta com menos de cinco anos de experiência no magistério superior. Trata-se de uma equipe jovem, desfavorecida pela pouca experiência, mas compensada pelo dinamismo e pela vontade de crescer profissionalmente.

Existe plano de carreira implantado e que parece satisfazer o corpo docente. Em linhas gerais, a ascensão ocorre por força de um novo título de maior grau apresentado e, a cada dois anos, por tempo de serviço.

O regime de trabalho dos professores é satisfatório. Há doze docentes em regime integral, oito em regime parcial e dois horistas. No entendimento da Comissão, há necessidade de que a administração conceda horas de trabalho para a realização de reuniões pedagógicas e de outras atividades que demandem tempo fora da sala de aula, tais como projetos.

A IES dispõe de programa de avaliação permanente de seus professores, realizada por meio de formulários preenchidos pelos alunos ao final de cada semestre letivo. Após compilação, os dados são analisados e permitem a tomada de decisões pela coordenação e pelo colegiado do curso, visando o crescimento e o desenvolvimento de todos.

As instalações e as condições de trabalho dos professores são boas, principalmente para os que dispõem de laboratórios. A maioria dos docentes, contudo, não tem sala ou espaço físico adequado para pesquisar, estudar e realizar suas atividades acadêmicas.

Os professores atuam em sua área de conhecimento e apresentam qualificação adequada às disciplinas que lecionam. A Comissão ressaltou a baixa publicação científica, tendo em vista que em 2003 ocorreram apenas seis publicações em periódicos científicos. Atualmente há cinco professores envolvidos em projetos de extensão e seis em projetos de pesquisa.

Os alunos, de forma geral, demonstraram satisfação com a atuação, o desempenho e a competência dos professores.

Os prédios da IES são murados e existe portão de entrada, com segurança de plantão. Os espaços de convivência comum a todos os cursos são muito amplos, arejados e limpos. Os banheiros apresentam boas condições de higiene. Existem rampas e banheiros especiais para portadores de necessidades especiais.

As salas de aula destinadas ao curso apresentam dimensões adequadas. Os quadros são brancos para uso de pincel.

A secretaria acadêmica é comum a todos os cursos. O número de funcionários é satisfatório e a organização dos documentos é adequada.

A sala para professores é pequena e não oferece condições satisfatórias para estudos e desenvolvimento de outros trabalhos. O espaço destinado à coordenação do curso é resultante da divisão de uma sala, por meio de divisórias de vidro, que não atingem o teto. Assim, é possível a visualização das pessoas em ambas as salas, não ocorrendo vedação acústica. Tal ponto foi considerado negativo, tendo em vista que a privacidade fica totalmente prejudicada.

Conforme relatório, a biblioteca oferece boas condições para o ensino e a pesquisa em psicologia. No entanto, o acervo ainda é pequeno e desatualizado em algumas áreas. A Comissão destacou a necessidade de investimentos em modernização e aquisição de pelo menos um exemplar dos lançamentos recentes. O acervo de periódicos é bom, contando com várias revistas científicas internacionais. Algumas das principais revistas brasileiras estão com suas coleções desatualizadas. A Comissão recomendou que tais coleções sejam reconstituídas e tenham assinatura permanente.

A biblioteca conta com excelente banco de dados, com possibilidade de acessar centenas de periódicos on-line. Todavia, essa possibilidade é pouco conhecida por professores e alunos. A biblioteca deve divulgar mais intensamente seus recursos e treinar os usuários para sua utilização.

O curso de Psicologia possui os seguintes laboratórios: Medidas, Experimentação, Biotério, Salas de Observação e Sala de Espelhos.

As instalações físicas dos laboratórios são muito boas. Alguns deles necessitam de mais equipamentos e de softwares adequados às necessidades,

especialmente o Laboratório de Medidas, que, apesar de dispor de espaço, equipamento e pessoal, não funcionará adequadamente sem aqueles recursos.

A Comissão destacou que o Laboratório de Instrumentação para o Ensino desenvolve atividades muito importantes e relevantes para apoio pedagógico aos professores. Ele dispõe de espaço físico adequado e de professores qualificados, sendo necessária a alocação de um ou dois funcionários de apoio.

A Clínica de Psicologia está em fase de montagem e suas instalações atendem aos requisitos necessários para o bom funcionamento. A Comissão chamou a atenção para o atendimento dos princípios éticos que devem nortear os estágios curriculares.

Conforme relatório, as instalações gerais são muito boas e os espaços estão adequados às finalidades. As instalações específicas do curso de Psicologia são, também, muito boas e atendem aos requisitos necessários para uma boa formação.

A Comissão de Avaliação atribuiu às dimensões avaliadas os seguintes conceitos:

Dimensões	Conceitos
Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: Administração Acadêmica, Projeto do Curso, Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação	CMB
Dimensão 2 – Corpo Docente: Formação Acadêmica e Profissional, Condições de Trabalho, Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional	CB
Dimensão 3 – Instalações: Instalações Gerais, Biblioteca, Instalações e Laboratórios Específicos	CMB

No parecer final, a Comissão considerou que, de maneira geral, a IES demonstra que está investindo em projetos e propostas relacionados à parte estrutural, educacional e pedagógica. A Comissão apresentou as seguintes sugestões:

- Readequação da grade curricular e dos objetivos do curso orientando-se pelas diretrizes curriculares recentemente aprovadas;
- Análise criteriosa das ementas e programa das disciplinas, verificando a interdisciplinaridade entre elas, adequação bibliográfica e detalhamento das avaliações e seus critérios;
- Análise criteriosa da disposição (em períodos) das disciplinas na grade curricular levando em consideração a existência de conhecimentos necessários para a realização de atividades práticas e também para aquisição de novos conhecimentos;
- Envolvimento do corpo discente e docente nas questões pedagógicas do curso, como por exemplo, a reformulação do projeto político pedagógico;
- Contratação de professores com titulação de Doutor;
- Incentivo aos professores com titulação de mestre para ingressarem em programas de doutorados reconhecidos pela CAPES;
- Incrementação e maior investimento na pesquisa e na extensão no curso de Psicologia;

- Criar ações de conscientização e desmistificação da Psicologia junto a comunidade local, visando inclusive abrir novas frentes de estágio e de trabalho;
- Mais informações aos alunos sobre a existência de banco de dados em psicologia na biblioteca e forma de utilização do mesmo;
- Maior incentivo e motivação dos docentes em relação a publicação científica em periódicos qualificados;
- Estímulo, através da distribuição de horas-atividade, para a participação do corpo docente na vida institucional (pesquisa e extensão);
- Investimento contínuo em livros e periódicos da área de Psicologia;
- Maior incentivo aos discentes para participação em eventos de outras instituições, inclusive de outros Estados, incentivando a apresentação e publicação de trabalhos científicos.

Cabe informar que a Comissão de Avaliação não apresentou a matriz curricular aprovada para o curso de Psicologia, indispensável à elaboração do Anexo C.

Acompanham este relatório os anexos:

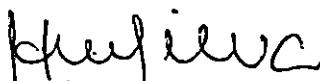
A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Avaliadora; B - Corpo docente.

III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, com indicação favorável ao reconhecimento, pelo prazo de quatro anos, do curso de Psicologia, nas modalidades Bacharelado e Formação de Psicólogo, ministrado pelo Centro Universitário Luterano de Palmas, na cidade de Palmas, no Estado de Tocantins, mantido pela Comunidade Evangélica Luterana São Paulo, com sede na cidade de Canoas, no Estado do Rio Grande do Sul.

À consideração superior.

Brasília, 04 de novembro de 2004.



HELOIZA HENÊ MARINHO DA SILVA
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu/DESUP



MARIO PORTUGAL FEDERNEIRAS
Diretor do Departamento de Supervisão do Ensino Superior
MEC/SESu

ANEXO A

SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO

A.1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Registros SAPIENS n°s: 20031005919 e 20031005925

Processos SIDOC n°s: 23000.009242/2003-15 e 23000.009248/2003-92

Instituição: Centro Universitário Luterano de Palmas

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, s/n°, Bairro Sul, Palmas/TO

Curso	Mantenedora	Total vagas/ Anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Psicologia, modalidades Bacharelado e Formação de Psicólogo	Comunidade Evangélica Luterana São Paulo	100	Diurno	Semestral	-	-	-

* Integralização curricular

A.2 - CORPO DOCENTE

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Mestres	Sem especificação da área.	10
Especialistas	Sem especificação da área.	08
Graduados	Sem especificação da área.	01
TOTAL		19

Obs. A relação nominal do corpo docente, apresentada pela Comissão, indica a existência de dezenove docentes, dos quais dez contam com regime de tempo integral, sete com tempo parcial e dois são horistas. Na relação não está especificada a área de concentração da titulação obtida pelo professor.

No corpo do relatório, a Comissão informa que há doze professores em regime de tempo integral, oito em tempo parcial e dois horistas.

ANEXO B

CORPO DOCENTE

Registros SAPIENS n°s: 20031005919 e 20031005925

Processos SIDOC n°s: 23000.009242/2003-15 e 23000.009248/2003-92

Nome	Titulação
1. Kathia Nemeth Alves	Mestres
2. Wayne Francis Mathews	
3. José Vandilo dos Santos	
4. Anna Rogéria Nascimento de Oliveira	
5. Fausto Calaça Galvão de Castro	
6. Igor Yepes	
7. Aline Aires Aguiar	
8. Nilton Soares Formiga	
9. Liliam Deisy Ghizoni	
10. Helton Rocha Campos	
11. Lincoln J. C. Almeida	Especialistas
12. Maria Helena Lacerda Milagre	
13. Raimundo Expedito Pires	
14. Mariângela Rodrigues di Beila	
15. Analucy A. V. de Oliveira	
16. Andréia Silva Lima	
17. Nara Wanda Zamora Hernández	
18. Raquel de Moraes Sampaio	
19. Solange Alves de Oliveira	Graduada